

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES COM CÂNCER DE COLO DO ÚTERO, EM MINAS GERAIS, 2019-2020

Barbara Martins Mello de Oliveira
Jessica França Caetano Batista
Juliana Fernandes Saar Garcia
Marcílio Lisboa Vital
Ana Carolina Vale Campos Lisboa

Introdução: o câncer do colo do útero (CCU) é uma das principais causas de morte por neoplasias entre as mulheres em todo o mundo, no Brasil, ocupa a quarta posição, e em Minas Gerais, a sétima. O seu comportamento epidemiológico se assemelha a uma infecção sexualmente transmissível, sendo o Papilomavírus Humano (HPV) a sua principal causa.

Objetivo: avaliar os indicadores de assistência às mulheres com câncer de colo de útero assistidas pelo Sistema Único de Saúde, no estado de Minas Gerais, nos anos de 2019 e 2020.

Método: estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo com dados obtidos do Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer, referente aos anos de 2019 e 2020. As variáveis avaliadas foram: taxa de óbito, estadiamento clínico na primeira consulta, intervalo entre o diagnóstico e tratamento. **Resultados:** em 2020 a taxa de mortalidade foi 4,31 óbitos/100 mil mulheres mineiras. A macrorregião Leste apresentou a maior taxa de óbito em 2019 (9,05), enquanto em 2020 o primeiro lugar foi da Jequitinhonha (6,87). Foram registrados 2059 casos hospitalares de CCU atendidos pela primeira vez em 2019, sendo 21% sem diagnóstico e sem tratamento e 56% com diagnóstico e sem tratamento. Dos casos hospitalares 28% foram na região Centro. Os estádios III/IV respondiam por 26,4% dos casos hospitalares e 18,3% não possuíam estadiamento. A maioria das primeiras consultas nos estádios III/IV de pacientes com diagnóstico e sem tratamento foram na região Leste (51,4%). O intervalo entre o diagnóstico e o tratamento foi superior a 60 dias para 16% dos casos. Em 48% dos registros não há informação de tratamento. **Conclusão:** em Minas Gerais a qualidade da assistência varia muito entre as regiões. Não há correlação entre casos avançados e taxa de mortalidade. As deficiências no registro de informações dificultam as análises estatísticas. Outrossim, é notória a falta de diagnóstico e tratamento precoces. São necessárias ações que promovam maior acesso aos serviços de saúde para redução da morbimortalidade dessa doença.

Palavras-chave: Câncer de Colo de Útero. Incidência. Estadiamento Clínico. Taxa de óbito.